

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: PROPOSIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE RECÔNCAVO/BAHIA

Dilvana Souza Santos¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro².

¹Graduada em Pedagogia (FAMAM), Pós graduanda em Psicopedagogia (FAMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), dilvana346outlook.com; ²Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e da Faculdade Maria Milza (FAMAM), pinheiro_neta@yahoo.com.br

A educação em sua amplitude prepara o indivíduo para o desenvolvimento de suas atividades durante toda sua vida e possibilita o entendimento de fatores sociais com engajamento reflexivo e crítico. Neste contexto, é de fundamental importância a ação da educação como repúdio a qualquer discriminação, seja por raça, etnia, classe social, gênero ou religião. No que tange à questão racial no campo da Educação, ao longo dos séculos movimentos negros e antirracistas reivindicaram a inclusão das populações negras na escola, contudo somente no século XXI com as leis 10.639/03 e a 11.645/08, que se tornou obrigatório trabalhar a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar. É preconizado por essas leis que é de responsabilidade dos docentes desenvolverem uma educação atenta às vivências históricas e culturais desses grupos, de forma a englobar nos conteúdos curriculares suas existências sociais e históricas. Diante do contexto de exclusão que historicamente vem sendo imposta à população negra e frente à urgente necessidade de reparação histórica para as populações negras, o problema de pesquisa é: Como tem sido desenvolvido o trabalho pedagógico em comunidades quilombolas do TI Recôncavo e que tipo de qualificação pode ser gerada para potencializar a atuação dos professores? Tendo como objetivo precípuo analisar como tem sido desenvolvido o trabalho pedagógico em comunidade quilombola do TI recôncavo e, em decorrência, elaborar proposições de formação para professores do referido território que atuam nessas comunidades tradicionais. Em relação à questão metodológica, trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Participarão desta pesquisa docentes que recebem estudantes oriundos de uma comunidade quilombola em uma escola pública do município de Cruz das Almas-BA. Para a coleta de dados será utilizado como instrumento a entrevista semiestruturada e analisada conforme a técnica de análise temática. Após análise e discussão dos dados obtidos, pretende-se ainda desenvolver encontros formativos com estes professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como História, Cultura e Identidade. A perspectiva é detectar dificuldades, limitações e distorções na organização do trabalho pedagógico e que dê as bases para efetiva proposição de processo de formação continuada que contribua para potencializar o ensino para quilombolas. Com isso, espera-se que com este produto os docentes possam compreender mais sobre a história, cultura e identidade dos estudantes quilombolas. Assim como, a partir da proposição da formação, possam desenvolver um trabalho mais equânime e inclusivo dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação. Educação escolar quilombola. Formação continuada. Estudantes quilombolas. Trabalho docente.